

Atividade Consolidada

Grupo Caixa Geral de Depósitos

31 de dezembro de 2014
Contas não auditadas



Caixa Geral de Depósitos



CGD – MÚLTIPLAS PRESENÇAS, UMA ÚNICA REDE

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) registou em 2014 um resultado líquido negativo de 348 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 40% da sua rentabilidade face ao ano anterior (resultado negativo de 578,9 milhões de euros em 2013). Esta melhoria verificou-se num contexto de reforçada liquidez e de favoráveis níveis de adequação dos capitais próprios.

O resultado bruto de exploração cresceu cerca de 32% totalizando 410,8 milhões de euros, destacando-se os contributos da atividade internacional e da banca de investimento que aumentaram no ano, respetivamente 59% e 40,1%.

Em 2014 a CGD realizou com sucesso a alienação de 80% da sua operação seguradora. Com esta operação cumpriram-se na totalidade as exigências para 2014 do Plano de Assistência Económica e Financeira e deu-se cumprimento ao previsto no Plano de Reestruturação acordado pelo Estado Português e as autoridades europeias da concorrência.



CGD – MÚLTIPLAS PRESENÇAS, UMA ÚNICA REDE

Esta alienação resultou num crescimento do CET 1 de 0,74 p.p. (*phased-in*) e de 2,33 p.p. (*fully implemented*).

Em outubro, a CGD concluiu de forma bem sucedida o *Comprehensive Assessment* conduzido pelo Banco Central Europeu (BCE). O resultado da avaliação completa permite confirmar a resiliência do Balanço da CGD para suportar critérios de valorização de ativos muito rigorosos, bem como os efeitos de um hipotético cenário de uma nova crise de dívida soberana.

Já em 2015 a CGD regressou de novo ao mercado com uma emissão de Obrigações Hipotecárias no montante de 1 000 milhões de euros, no prazo de 7 anos, com um *spread* de 64 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps* (cupão de 1%). Esta operação surge na sequência de duas outras emissões, em janeiro de 2014 e de 2013, a 5 anos no valor de 750 milhões de euros, que alcançaram respetivamente *spreads* de 188 p.b. e 285 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*.

1 | Atividade do Grupo CGD



Agenda

Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Agenda

Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Destaques

- A CGD registou em 2014 um resultado líquido negativo de 348 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 40% da sua rendibilidade face ao ano anterior (resultado negativo de 578,9 milhões de euros em 2013). Esta melhoria verificou-se num contexto de reforçada liquidez e de favoráveis níveis de adequação dos capitais próprios.
- O resultado bruto de exploração cresceu cerca de 32% totalizando 410,8 milhões de euros, destacando-se os contributos da atividade internacional e da banca de investimento que aumentaram respetivamente 59% e 40,1%.
- A melhoria da rendibilidade foi, no entanto, afetada negativamente, nos segundo e terceiro trimestres pelo reconhecimento de custos de imparidades associadas à exposição ao Grupo Espírito Santo (GES) e no último trimestre pelo esforço de provisionamento ocorrido na sequência do AQR bem como pelo impacto líquido da anulação de impostos diferidos decorrente da redução da taxa de IRC (85 milhões de euros).

Destaques

Não obstante o significativo esforço de provisionamento atrás referido, os custos associados a provisões e imparidades registaram em 2014 uma redução de 15,6% face ao ano anterior, totalizando 949,6 milhões de euros.

O custo do risco de crédito situou-se em 1,18% em 2014, que compara com 1,06% em 2013 e inferior ao ponto máximo de 1,24% registado em 2012.

A cobertura do crédito vencido por imparidades registou um reforço aumentando de 99,9% para 102,3% em dezembro de 2013 e 2014, respetivamente.

- A margem financeira registou, apesar da redução das taxas Euribor, uma evolução positiva no ano, tendo terminado 2014 com um crescimento de 15,7%. A margem financeira alargada também manteve a tendência de melhoria (+12,4%), apesar da redução em 28,2% dos rendimentos de instrumentos de capital.

Destaques

A evolução da margem reflete, porém, o impacto na atividade económica do comportamento dos mercados financeiros e do estreitamento dos spreads de crédito, num enquadramento de melhoria da perceção de risco da economia portuguesa.

- As comissões líquidas atingiram 515 milhões de euros, valor ligeiramente superior ao do ano anterior (+0,3%).
- Os resultados de operações financeiras totalizaram 201,7 milhões de euros, em resultado da negociação e de gestão das carteiras de ativos, num contexto de valorização, em particular na componente da dívida pública portuguesa.
- O produto da atividade bancária situou-se em 1 738,4 milhões de euros (variação positiva homóloga de 1,4%).

Destaques

- Prosseguindo a política de racionalização operativa e aumento da eficiência que o Grupo tem vindo a levar a cabo, os custos operativos mantiveram uma tendência descendente, diminuindo 5,4% face ao ano anterior, com destaque para nova redução dos custos com pessoal (-8%).
- O indicador de *cost-to-income* decresceu para 75,5%, que compara com 81,6% em 2013, refletindo quer a redução de custos, quer a melhoria do produto bancário.
- O crédito a clientes apresentou ainda reduções homólogas de 4,5% e 3,3%, respetivamente em termos líquidos e brutos, para 66 864 milhões de euros e 72 094 milhões de euros.

Destaques

O referido decréscimo não foi uniforme nos diferentes setores de atividade refletindo sobretudo a significativa redução do crédito ao Setor Empresarial do Estado na sequência de um assinalável fluxo de amortizações antecipadas (cerca de 900 milhões de euros), já que começou a verificar-se um maior dinamismo nos fluxos de crédito às empresas não financeiras privadas, excluindo construção e atividades imobiliárias cujo saldo em Portugal decresceu 267 milhões de euros. A nova produção de crédito à habitação registou um aumento de 16,4%.

- A quota da CGD de crédito a empresas situava-se em 17,8% em novembro.
- Os recursos de clientes apresentaram um crescimento homólogo de 3 291 milhões de euros (+4,9%), atingindo um saldo de 71 134 milhões de euros.

Destaques

- Acentuou-se a liderança da CGD no segmento dos depósitos de clientes, que passou de 27,6% no final de 2013 para 28,6% em novembro de 2014, com especial destaque para a quota de mercado do segmento de particulares que era, em final de novembro, de 32,4%.
- A atividade internacional apresentou o expressivo contributo de 334,3 milhões de euros para o resultado bruto de exploração do Grupo (+59,0%).

Saliente-se o bom desempenho das operações em Espanha, com o BCG a registar um lucro de 20,1 milhões de euros, que compara com uma perda de 57,3 milhões de euros no período homólogo de 2013, refletindo o sucesso do programa de reestruturação em curso naquela unidade.

Assistiu-se em simultâneo a uma visível redução do prejuízo da Sucursal da CGD em Espanha que passou de -113,9 em dezembro de 2013 para -66,1 no final de 2014.

Destaques

As operações na Ásia e África continuaram a contribuir de forma muito positiva para a rentabilidade consolidada, respetivamente com 46,0 e 44,8 e milhões de euros.

Não obstante o bom desempenho da generalidade das operações do Grupo, o reforço de provisionamento na plataforma internacional do Grupo em resultado da exposição ao GES não permitiu que este segmento tivesse em 2014 um contributo positivo para o resultado consolidado (-2,8 milhões de euros).

- O recurso a financiamento do BCE acentuou a sua trajetória descendente situando-se no final de dezembro em 3 110 milhões de euros em termos consolidados (6 335 milhões de euros no final de 2013).
- A situação desafogada de liquidez da CGD permitiu antecipar a amortização das respetivas emissões de obrigações com garantia do Estado, no montante total de 3,6 mil milhões de euros.

Destaques

- Em janeiro de 2014, à semelhança do que se verificara no ano anterior, a CGD regressou ao mercado de Obrigações Hipotecárias (OH) com uma nova emissão a 5 anos, no montante de 750 milhões de euros, alcançando um *spread* de 188 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*, o que representou uma redução de cerca de 100 p.b. face ao nível das obrigações emitidas em 2013, confirmando a perceção de crescente credibilidade do seu crédito no mercado.

Já em 2015 a CGD regressou de novo ao mercado com uma emissão de Obrigações Hipotecárias (OH) no montante de 1 000 milhões de euros, no prazo de 7 anos, com um *spread* de 64 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps* (cupão de 1%). Esta operação surge na sequência de duas outras emissões de OH, em janeiro de 2014 e janeiro de 2013, a 5 anos no montante de 750 milhões de euros, que alcançaram respetivamente *spreads* de 188 p.b. e 285 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*.

Destaques

- A CGD concluiu com sucesso o *Comprehensive Assessment* conduzido pelo BCE em colaboração com as autoridades competentes nacionais, cujos resultados foram divulgados em 26 de outubro de 2014. A projeção para o rácio de CET 1 (disposições transitórias) em 2016 é de 9,40% no cenário de base e de 6,09% no cenário adverso, ou seja, em ambos os casos acima dos limiares mínimos estabelecidos no âmbito do exercício, 8% para o cenário de base e 5,5% para o cenário adverso. O exercício do AQR traduziu-se num impacto de 44 p.b. no CET 1.

O resultado da avaliação completa permite concluir pela resiliência da CGD em ambos os cenários.

- Os Rácios *Common Equity Tier 1* (CET 1), calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR “*phased-in*” e “*fully implemented*” foram de 10,8% e 9,7%, respetivamente. Considerando a adesão ao Regime Especial aplicável aos Ativos por Impostos Diferidos, os referidos rácios seriam de 10,9% e 10,0%, respetivamente.

Destaques

Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

M €

RESULTADOS	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Margem financeira estrita	854,8	988,7	133,9	15,7%
Margem financeira alargada	923,8	1.038,3	114,5	12,4%
Comissões líquidas	513,5	515,0	1,5	0,3%
Margem complementar	791,0	700,1	-90,9	-11,5%
Produto da atividade bancária	1.714,9	1.738,4	23,6	1,4%
Custos operativos	1.403,2	1.327,7	-75,5	-5,4%
Resultado bruto de exploração	311,7	410,8	99,1	31,8%
Result. antes de imp. e int. que não controlam	-673,2	-233,5	439,7	-
Resultado líquido do exercício	-578,9	-348,0	230,8	-

Agenda

Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

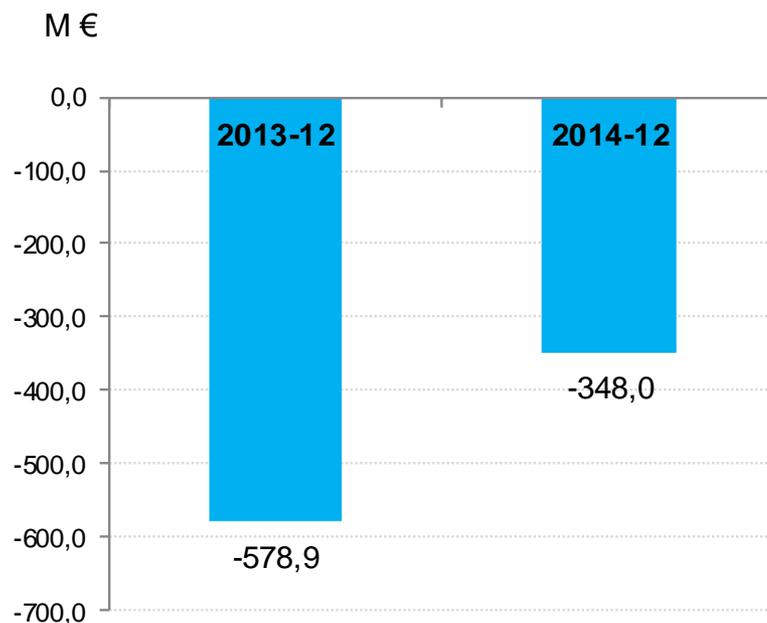
Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Resultados

Resultado Líquido Consolidado



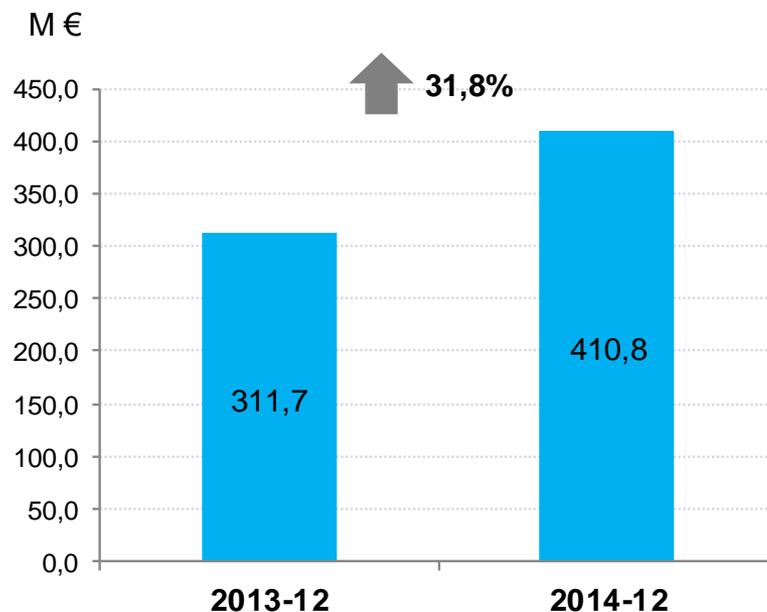
A CGD registou em 2014 um resultado líquido negativo de 348 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 40% da sua rentabilidade face ao ano anterior (resultado negativo de 578,9 milhões de euros em 2013). Esta melhoria verificou-se num contexto de reforçada liquidez e de favoráveis níveis de adequação dos capitais próprios.

2 | Atividade do Grupo CGD



Resultados

Resultado Bruto de Exploração



O resultado bruto de exploração cresceu cerca de 32% totalizando 410,8 milhões de euros.

2 | Atividade do Grupo CGD



Resultados

Resultado Bruto de Exploração

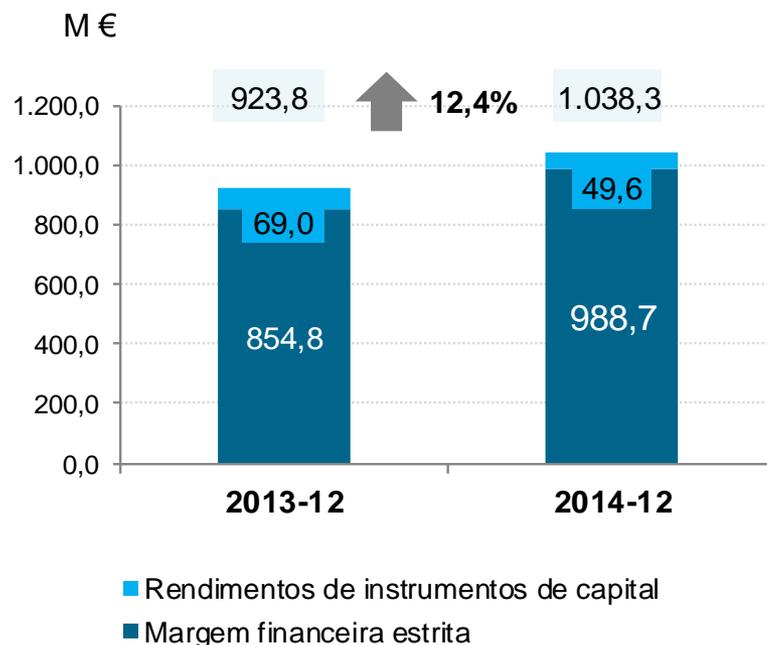
M €

	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Banca comercial nacional	79,8	56,4	-23,4	-29,3%
Atividade internacional	210,2	334,3	124,1	59,0%
Banca de investimento	24,7	34,6	9,9	40,1%
Outros	-3,0	-14,5	-11,5	386,3%
Resultado bruto de exploração	311,7	410,8	99,1	31,8%

Destacam-se os contributos da atividade internacional e da banca de investimento que aumentaram respetivamente 59,0% e 40,1%.

Resultados

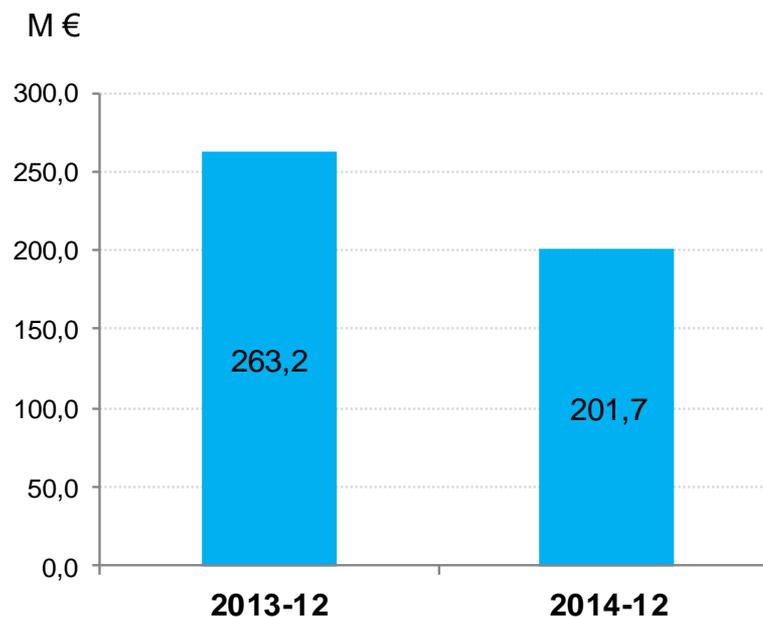
Margem Financeira Estrita e Alargada



A margem financeira estrita registou uma variação positiva (+15,7%). A margem financeira alargada manteve a tendência de melhoria (+12,4%), apesar da redução em 28,2% dos rendimentos de instrumentos de capital.

Resultados

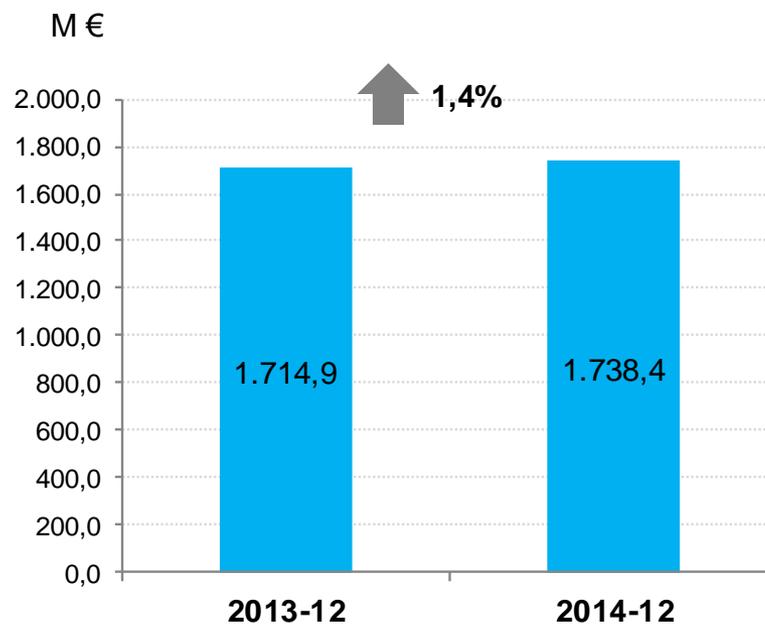
Resultados em Operações Financeiras (ROF)



Os resultados de operações financeiras totalizaram 201,7 milhões de euros, decorrentes da negociação e de gestão das carteiras de ativos, num contexto de valorização, em particular na componente da dívida pública portuguesa.

Resultados

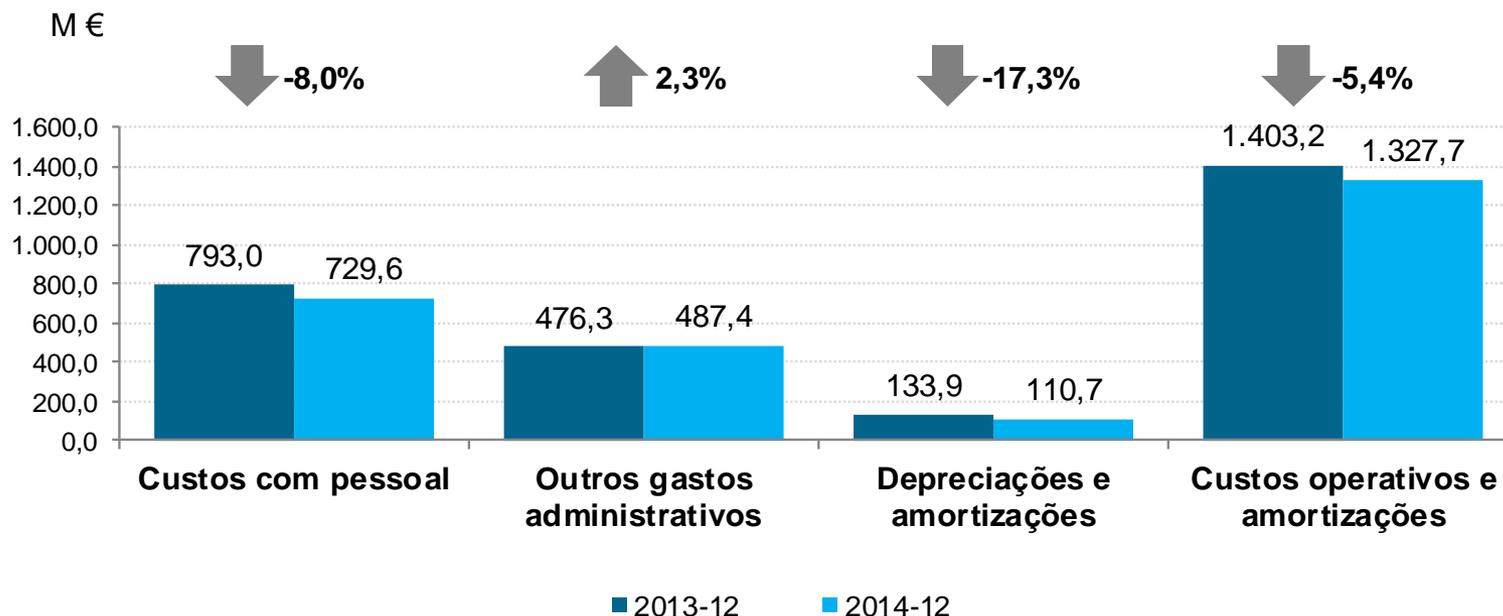
Produto da Atividade Bancária



O produto da atividade bancária situou-se em 1 738,4 milhões de euros, (variação positiva de 1,4%).

Resultados

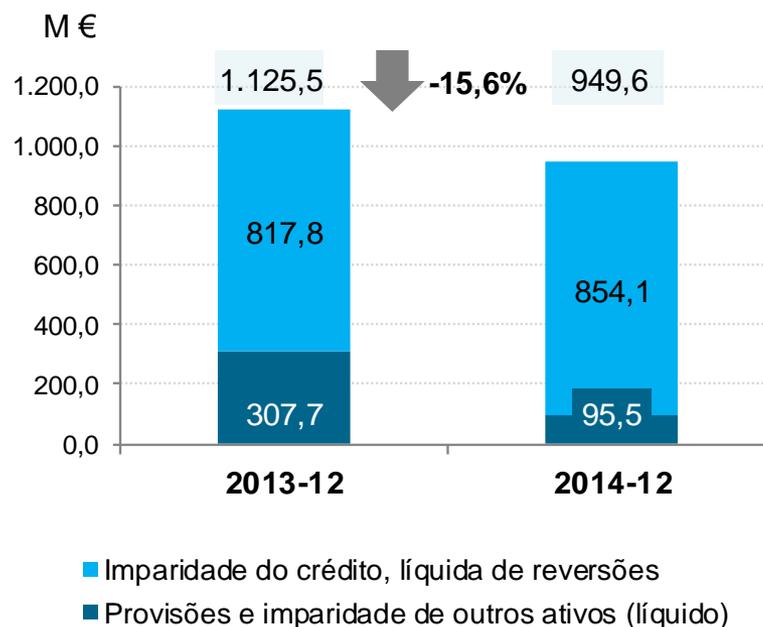
Custos Operativos e Amortizações



Os custos operativos apresentaram ao longo de todo o ano uma tendência descendente, diminuindo 5,4% face ao ano anterior, destacando-se a nova redução dos custos com pessoal em 63,4 milhões de euros (-8,0%), dos quais cerca de 40 milhões de euros verificados na operação em Espanha.

Resultados

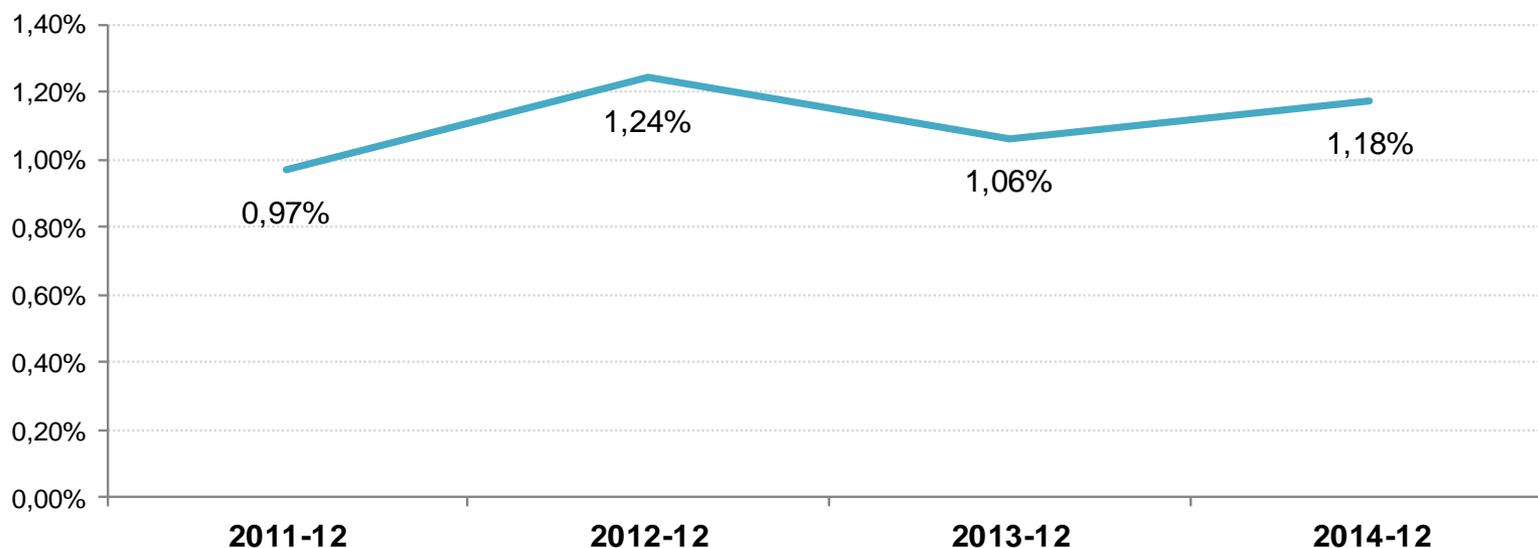
Provisões e Imparidade



Os custos associados a provisões e imparidades apresentaram uma redução de 15,6% face ao ano anterior, totalizando 949,6 milhões de euros, apesar dos impactos negativos associados nomeadamente à exposição ao GES e, no final do ano, ao exercício do AQR.

Resultados

Custo do Risco de Crédito



O custo do risco de crédito (imparidade do crédito do período / saldo médio do crédito bruto) situou-se em 1,18% em 2014, comparativamente com 1,06% em 2013, e inferior ao valor máximo de 1,24% em dezembro de 2012.

Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distinções

Sustentabilidade

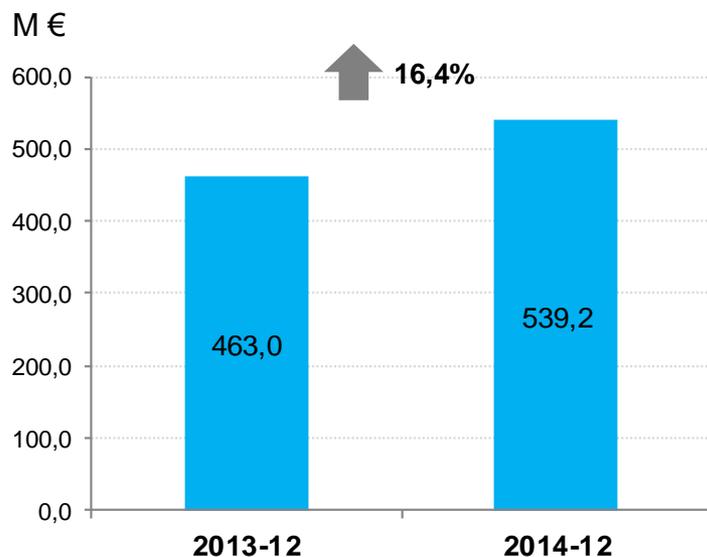
Aspetos mais Relevantes

3 | Atividade do Grupo CGD

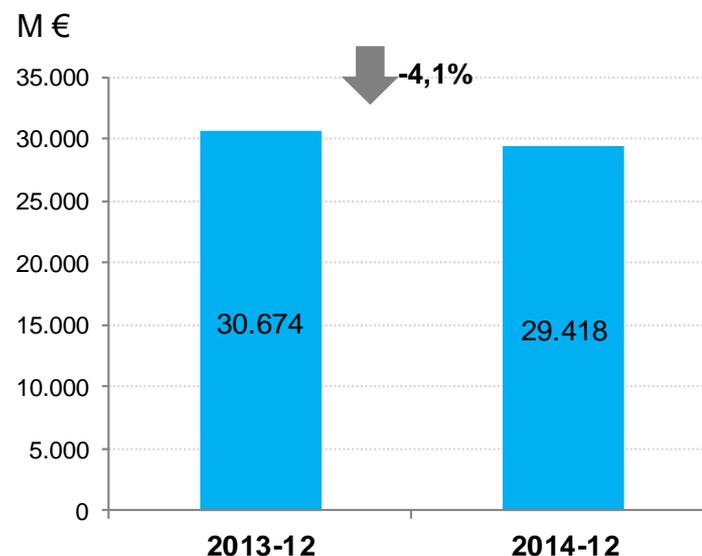


Indicadores de Negócio

Crédito à Habitação: Novas Operações
Rede Comercial Portugal



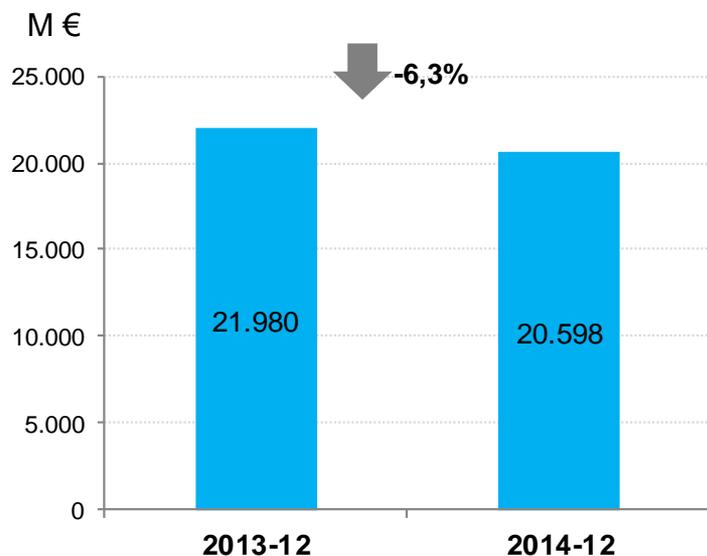
Saldo Crédito à Habitação
Rede Comercial Portugal



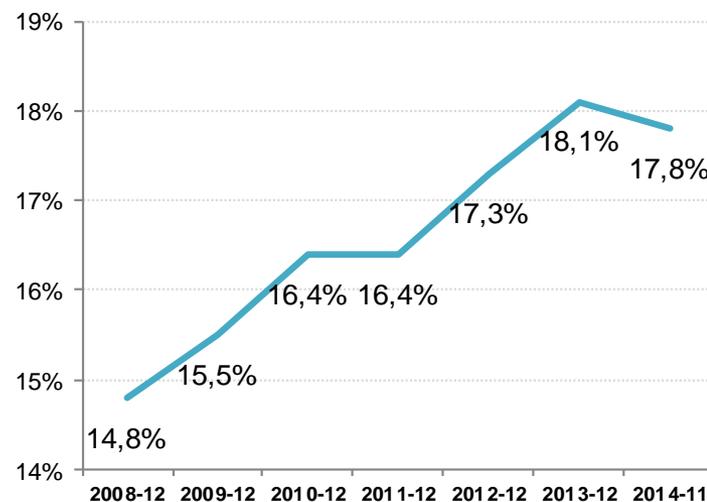
Verificou-se um aumento de 16,4% na nova produção de crédito à habitação. Este acréscimo não foi contudo suficiente para compensar o volume de amortizações e liquidações, pelo que o crédito em carteira diminuiu 4,1%.

Indicadores de Negócio

Crédito a Empresas CGD Portugal



Evolução da Quota de Mercado Crédito a Empresas - Portugal

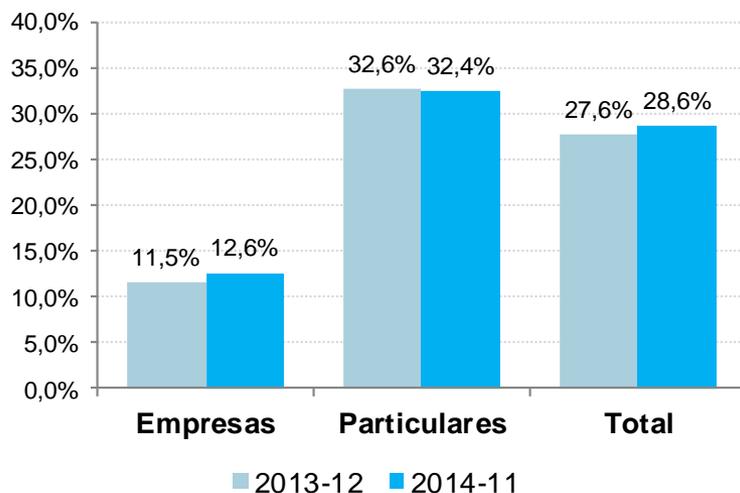


O saldo bruto de crédito a empresas (Portugal) decresceu 6,3%; este decréscimo não foi transversal a toda a carteira, salientando-se o efeito de amortizações antecipadas no SEE que, no caso da CGD, foi particularmente significativo, e a alteração do perímetro de consolidação do sector público.

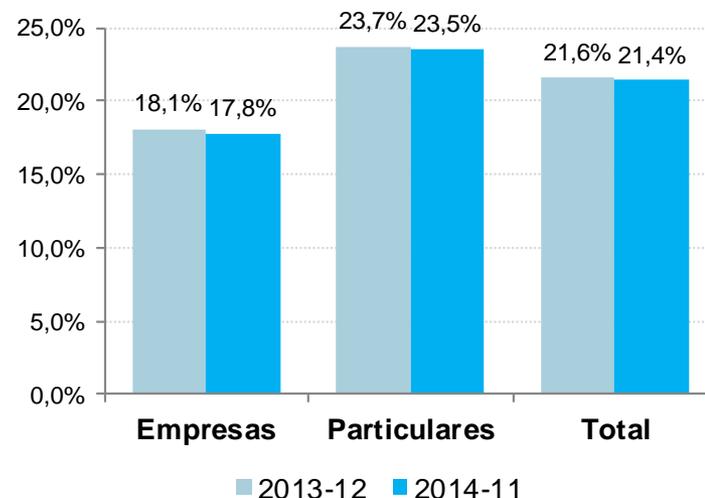
A quota da CGD de crédito a empresas situava-se em 17,8% em novembro de 2014.

Indicadores de Negócio – Quotas de Mercado (nov-14)

Depósitos - Portugal



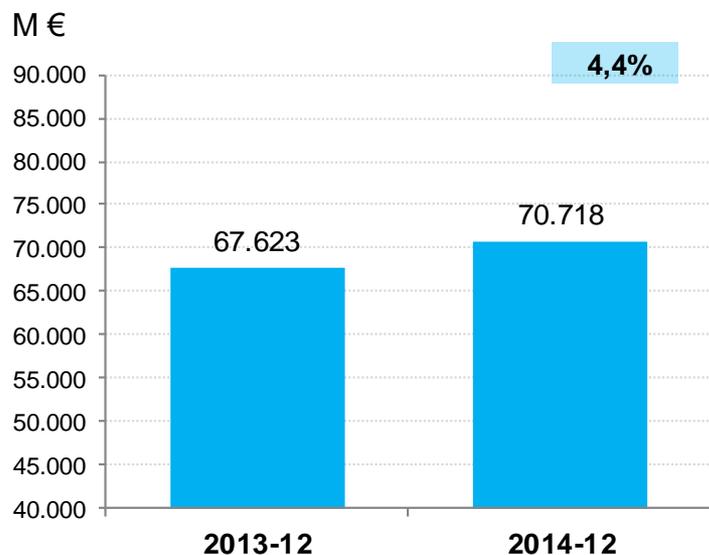
Crédito - Portugal



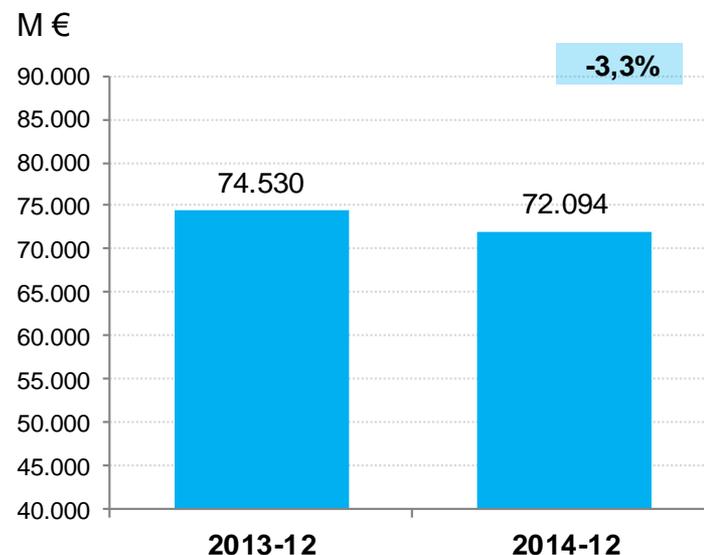
A quota de mercado dos depósitos de clientes aumentou de 27,6% em dezembro de 2013 para 28,6% em novembro de 2014, elevando-se a dos particulares a 32,4%.
A quota de crédito a clientes situou-se em 21,4%.

Indicadores de Negócio

Depósitos de Clientes



Crédito a Clientes (Bruto)



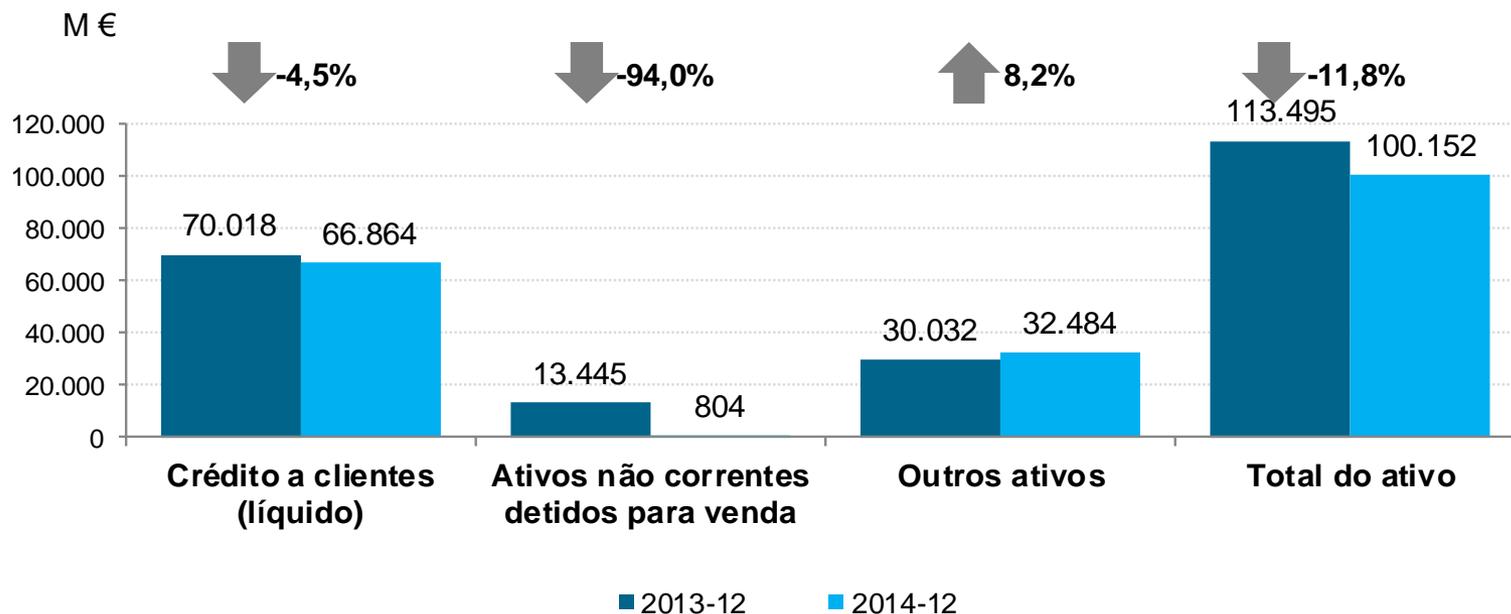
Os depósitos no Grupo CGD aumentaram 4,4% em termos homólogos, traduzindo a preferência da sua ampla e estável base de clientes.
O crédito a clientes bruto registou ainda uma redução de 3,3% face a dezembro de 2013.

3 | Atividade do Grupo CGD



Indicadores de Negócio

Ativo Líquido



O ativo líquido reduziu-se para 100 152 milhões de euros (-11,8% do que em dezembro de 2013) refletindo sobretudo a alienação de 80% do capital social das unidades seguradoras.

Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

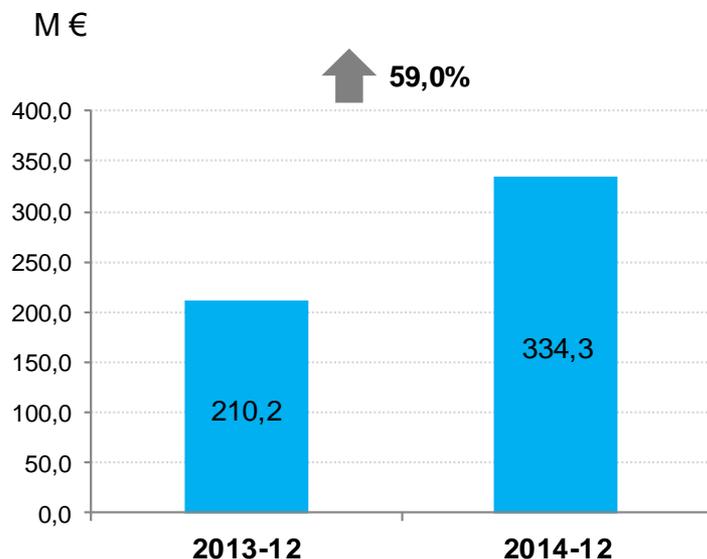
Prémios e Distinções

Sustentabilidade

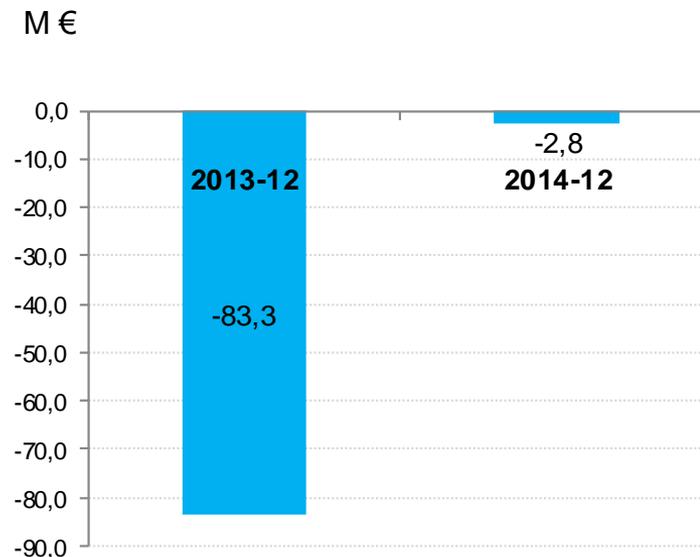
Aspetos mais Relevantes

Atividade Internacional - Contributo para os Resultados

Resultado Bruto de Exploração



Resultado Líquido



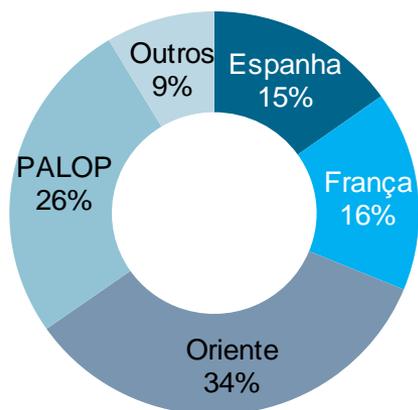
A atividade internacional apresentou o expressivo contributo de 334,3 milhões de euros para o resultado bruto de exploração do Grupo (+59,0%). Em termos de Resultado Líquido, a sua contribuição foi penalizada pelo reforço de provisionamento em resultado da exposição ao GES.

4 | Atividade do Grupo CGD

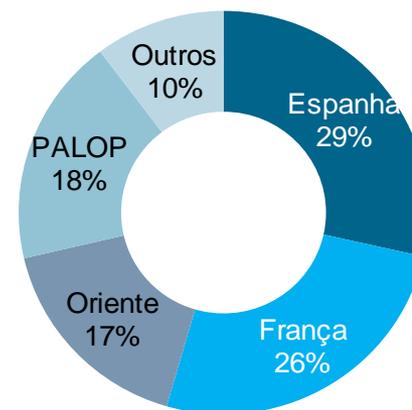


Atividade Internacional

Depósitos de Clientes



Crédito a Clientes (líq.)



As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França continuam a destacar-se nos depósitos e no crédito a clientes.



Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

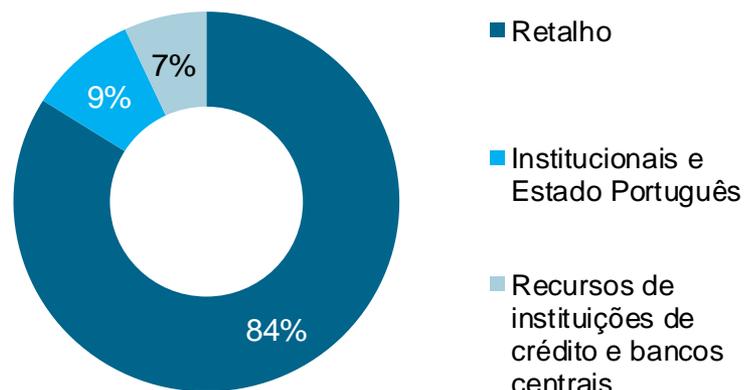
Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Financiamento

Dominância dos depósitos na estrutura de financiamento do Balanço



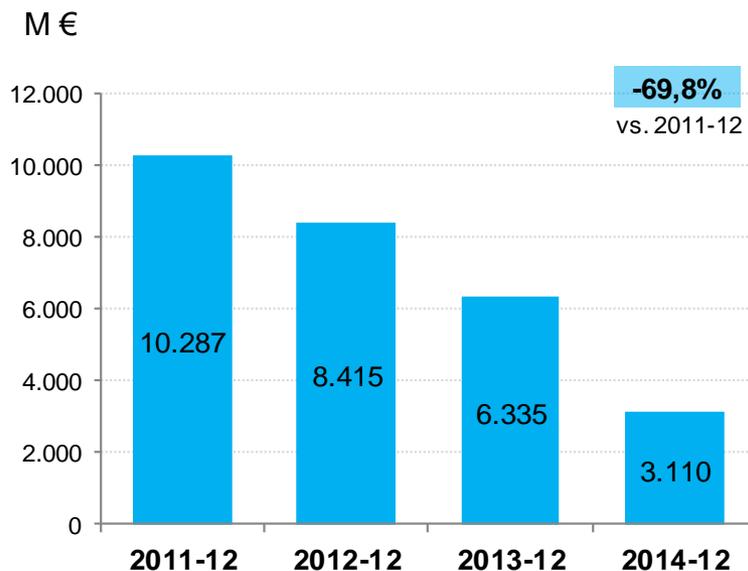
A robustez da estrutura de financiamento do balanço continua a ser um aspeto distintivo da Caixa no cenário europeu, com um peso dos recursos do retalho de cerca de 84%, dos quais 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança.

5 | Atividade do Grupo CGD

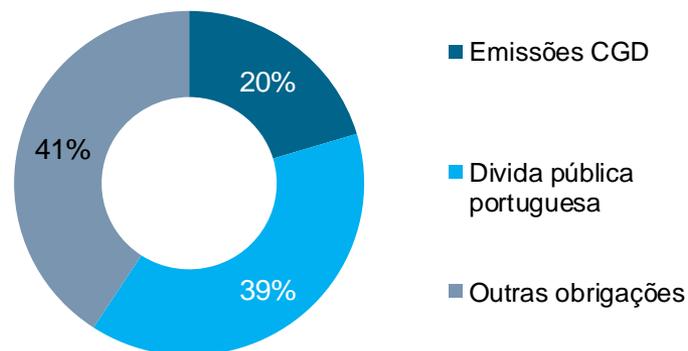


Financiamento junto do BCE

Financiamento do BCE



“Pool” dos Ativos Elegíveis CGD

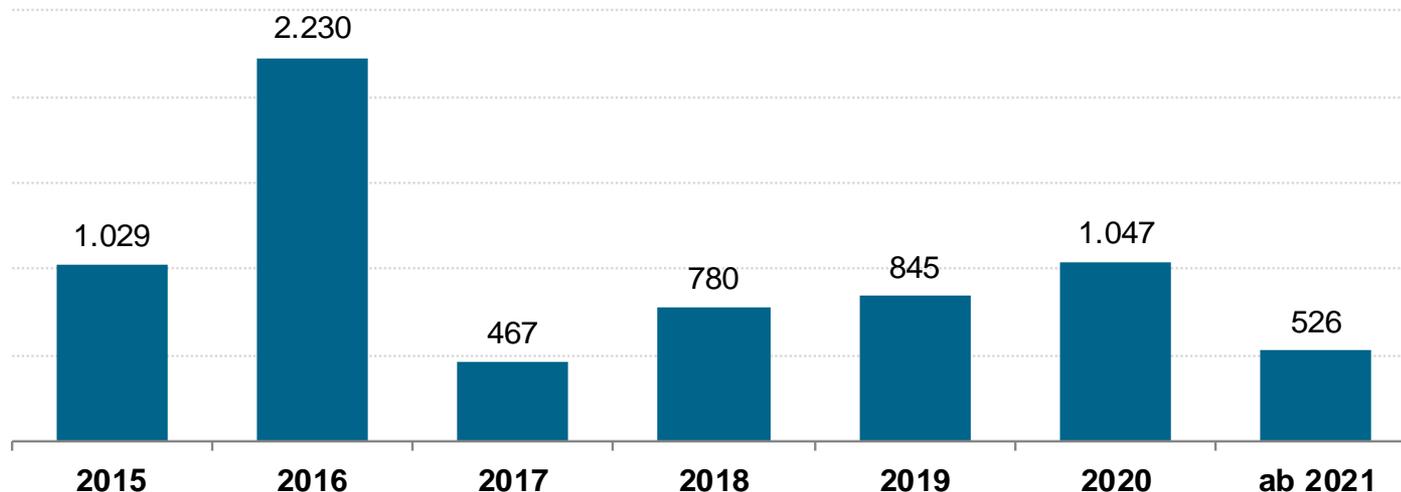


O financiamento junto do BCE registou um decréscimo de 3 225 M€ em 2014, fixando-se em 3 110 M€, dos quais 1 500 M€ se referem à atividade individual. A *pool* de ativos elegíveis totalizou 12 000 M€ em dezembro de 2014, que compara com um valor superior a 17 000 M€ no final de 2013.

Financiamento

Perfil de Maturidade de Dívida *Wholesale*

M €



O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD é totalmente coberto pela *pool* de ativos elegíveis disponíveis.

5 | Atividade do Grupo CGD



Financiamento

Regresso bem sucedido ao mercado de Obrigações Hipotecárias

€ 1.000 MM Obrigações Hipotecárias 2022

Ratings	Baa2/BBB/A by Moody's/Fitch/DBRS
Obrigações	7 anos OH 2022
Anúncio	20-jan-15
Montante	€ 1.000 MM
Cupão	1%
Reoffer Yield	Mid-Swaps + 64 pb (1,099%)
Bookrunners	Caixa BI LBBW Natixis Nomura Santander

Em janeiro de 2015 a CGD regressa ao mercado pelo terceiro ano consecutivo com uma nova operação de maior volume (1 000 milhões de euros) e prazo mais alargado (7 anos) do que as realizadas em 2013 e 2014.

Esta emissão alcançou um *spread* de 64 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps* (cupão de 1%).

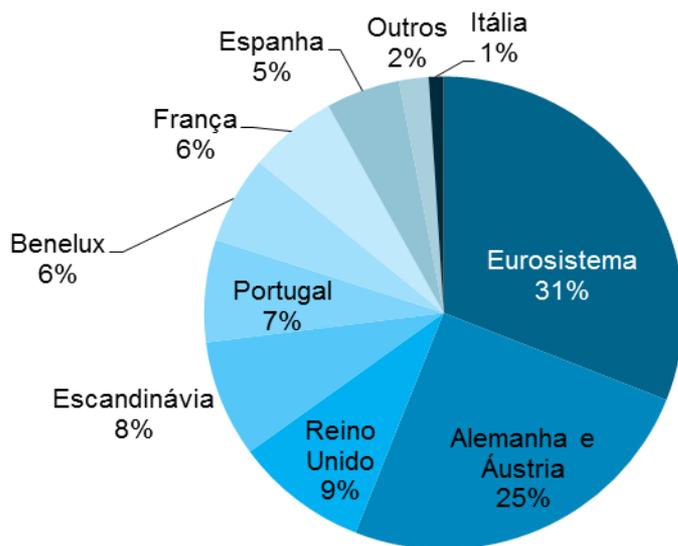
5 | Atividade do Grupo CGD



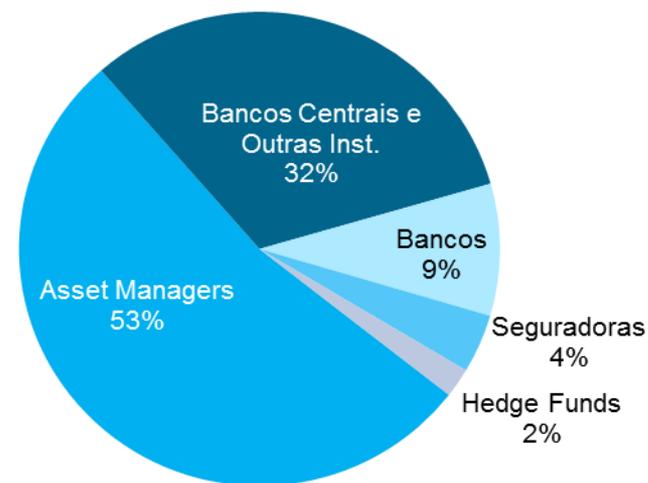
Financiamento

Regresso bem sucedido ao mercado de Obrigações Hipotecárias

Distribuição Geográfica



Distribuição por Investidor



Em 2015, verificou-se maior peso de investidores alemães e austríacos, tradicionalmente mais conservadores e resilientes quanto à qualidade dos riscos. Salienta-se a participação dominante de investidores tradicionais em *Covered Bonds*, como Fundos e Bancos.

Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

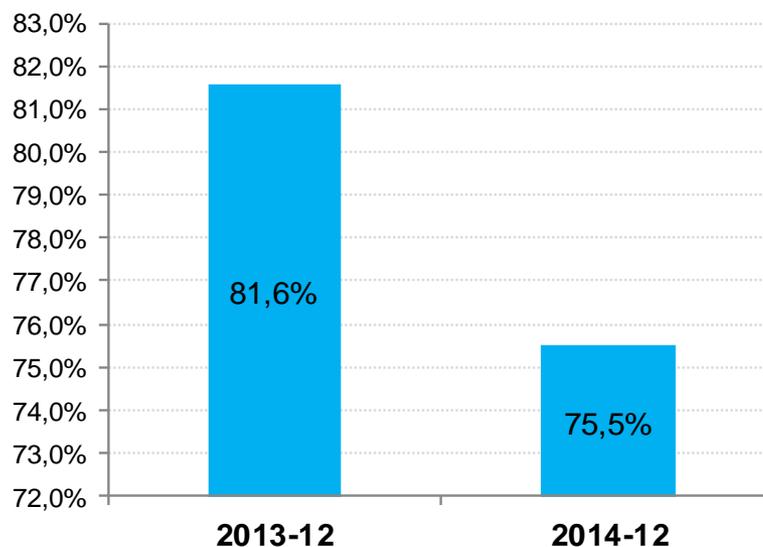
Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Outros Indicadores

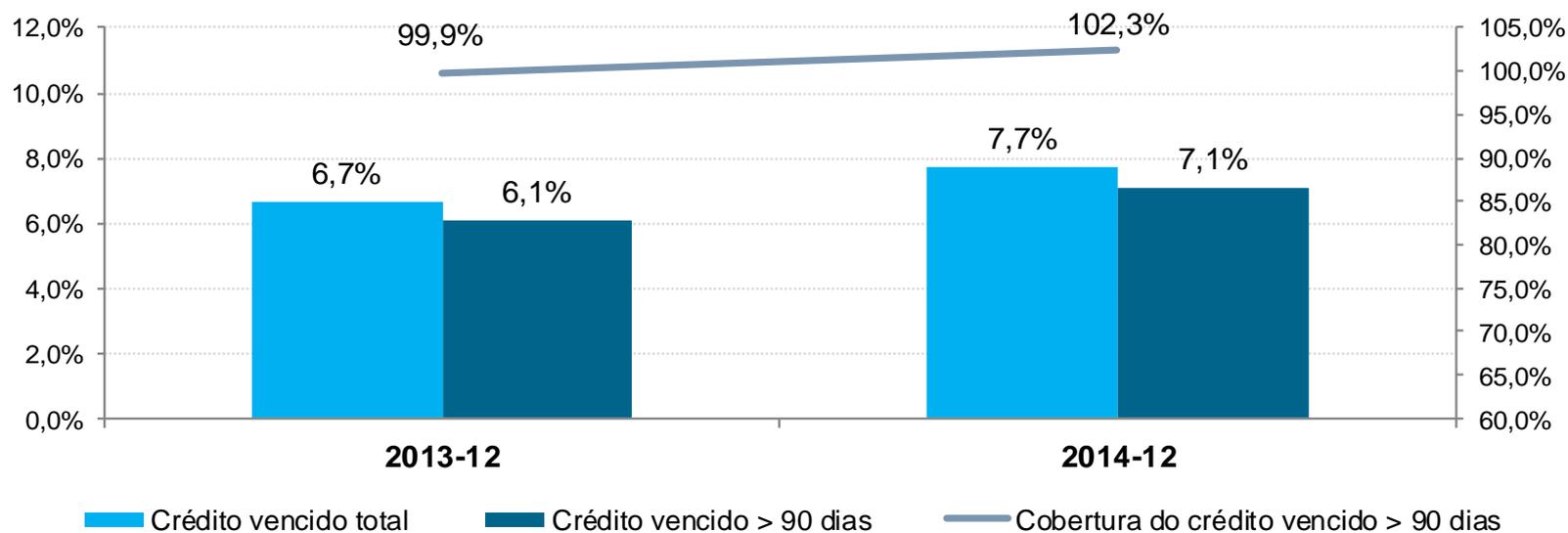
Rácio *Cost-to-Income*



O indicador de *cost-to-income* decresceu para 75,5%, que compara com 81,6% um ano antes, refletindo quer a redução de custos, quer a melhoria do produto bancário.

Outros Indicadores

Rácios Crédito Vencido

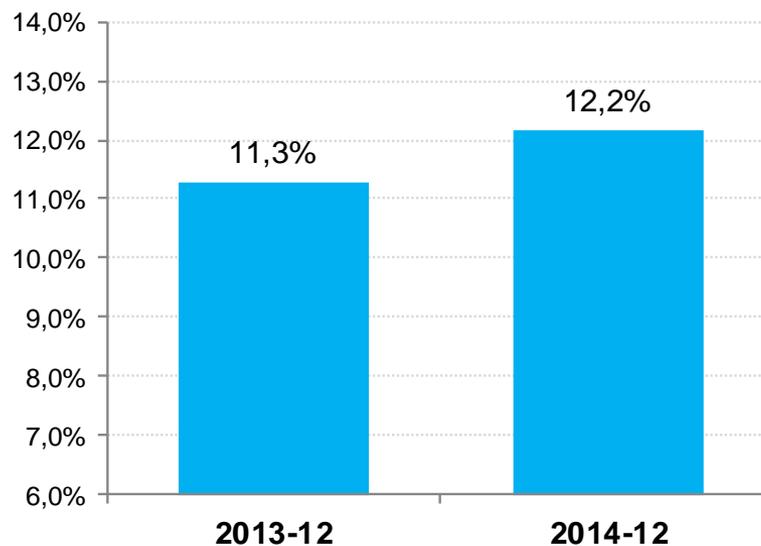


Os rácios de crédito vencido aumentaram em consequência, nomeadamente do efeito negativo da exposição ao GES.

Verificou-se no entanto um aumento do rácio de cobertura do crédito vencido superior a 90 dias, de 99,9% em dezembro de 2013 para 102,3% em dezembro de 2014.

Outros Indicadores

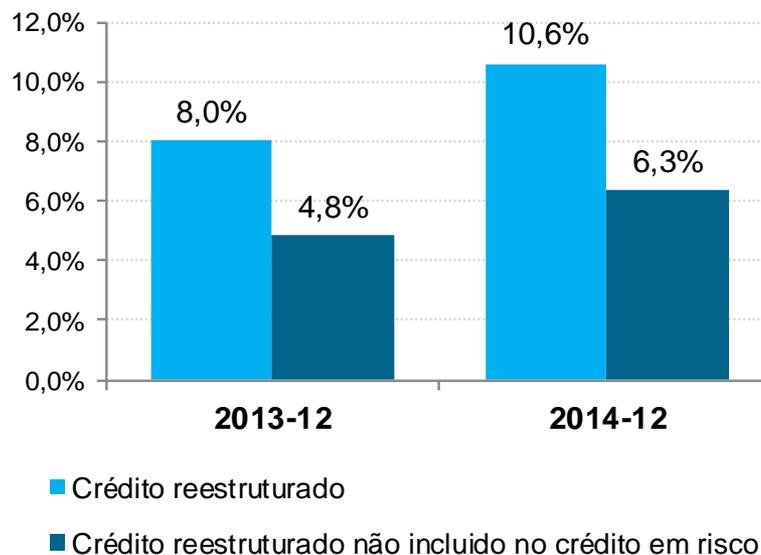
Crédito em Risco



O rácio de crédito em risco registou em dezembro de 2014 um agravamento para 12,2%, traduzindo, por um lado a redução do *stock* de crédito e por outro, tal como no rácio de crédito vencido, situações diferenciadas incluindo o impacto da exposição ao GES.

Outros Indicadores

Rácios Crédito Reestruturado

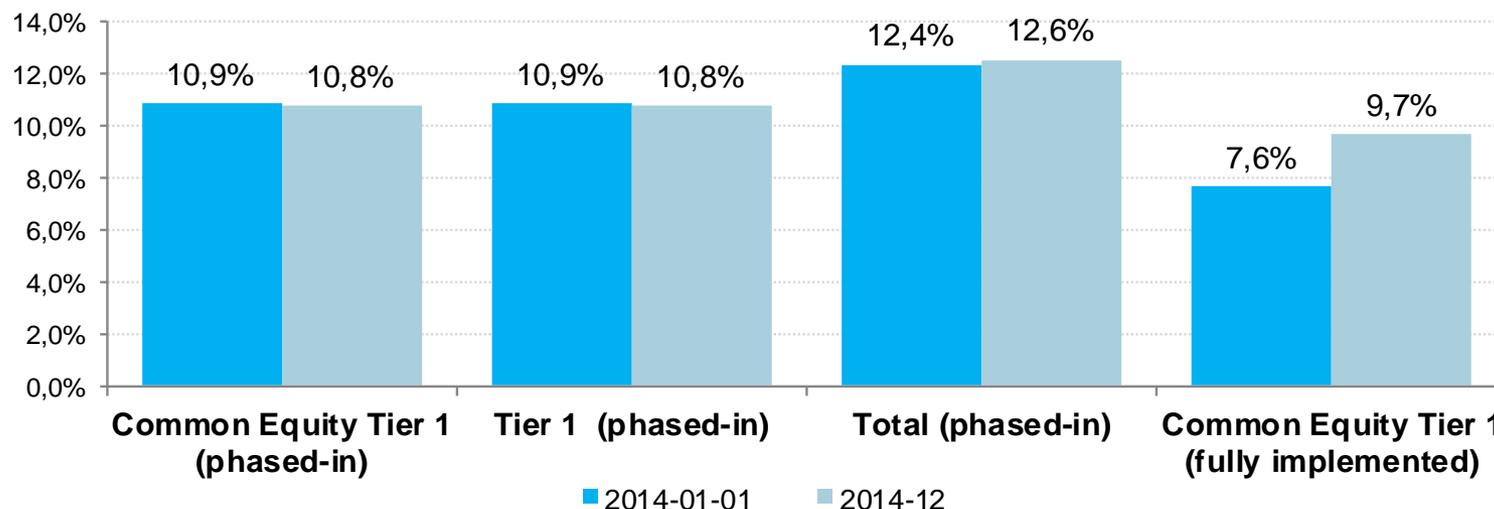


O rácio de crédito reestruturado, calculado de acordo com a Instrução nº 32/2013 do Banco de Portugal, situou-se em 10,6% em dezembro de 2014, e o rácio do crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em 6,3%.

Outros Indicadores

Rácios de Solvabilidade

(CRD IV/CRR)



Os rácios CET 1 *phased-in* e *fully implemented* situaram-se em 10,8% e 9,7%, respetivamente, que compara com 10,9% e 7,6% registados em 1 de janeiro de 2014. Considerando os Ativos por Impostos Diferidos (DTA), o rácio CET 1 *phased-in* seria de 10,9% e o *fully implemented* seria de 10,0%.

6 | Atividade do Grupo CGD



Exercício de Avaliação Completo ao Sistema Bancário

A CGD concluiu com sucesso o Exercício de *Comprehensive Assessment* conduzido pelo Banco Central Europeu (BCE) a 130 bancos europeus, cujos resultados foram divulgados em 26 de outubro de 2014.

O Exercício de Avaliação Completo ao Sistema Bancário foi constituído por:

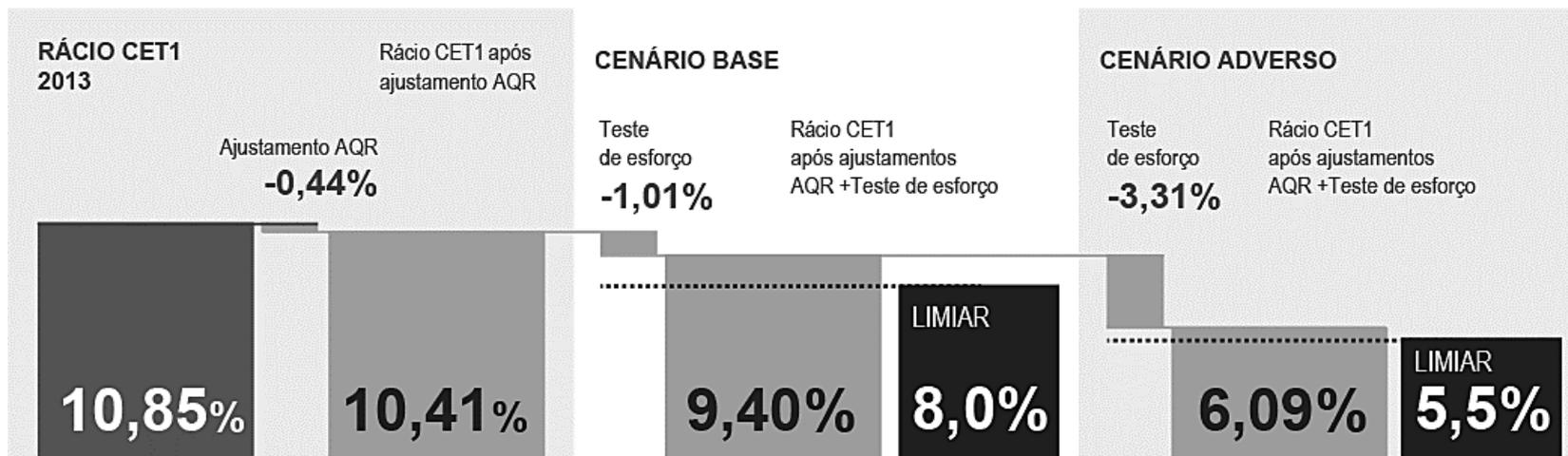
1. Análise e Avaliação da Qualidade dos Activos (*Asset Quality Review – AQR*)
2. Realização de Teste de Esforço (*Stress Test*) para avaliar a resiliência dos bancos num cenário base e num cenário adverso.

Os Resultados do AQR foram incorporados no teste de esforço através de um processo articulado e homogéneo para a totalidade dos bancos em análise (*join-up*)

6 | Atividade do Grupo CGD



Exercício de Avaliação Completo ao Sistema Bancário – Resultados CGD

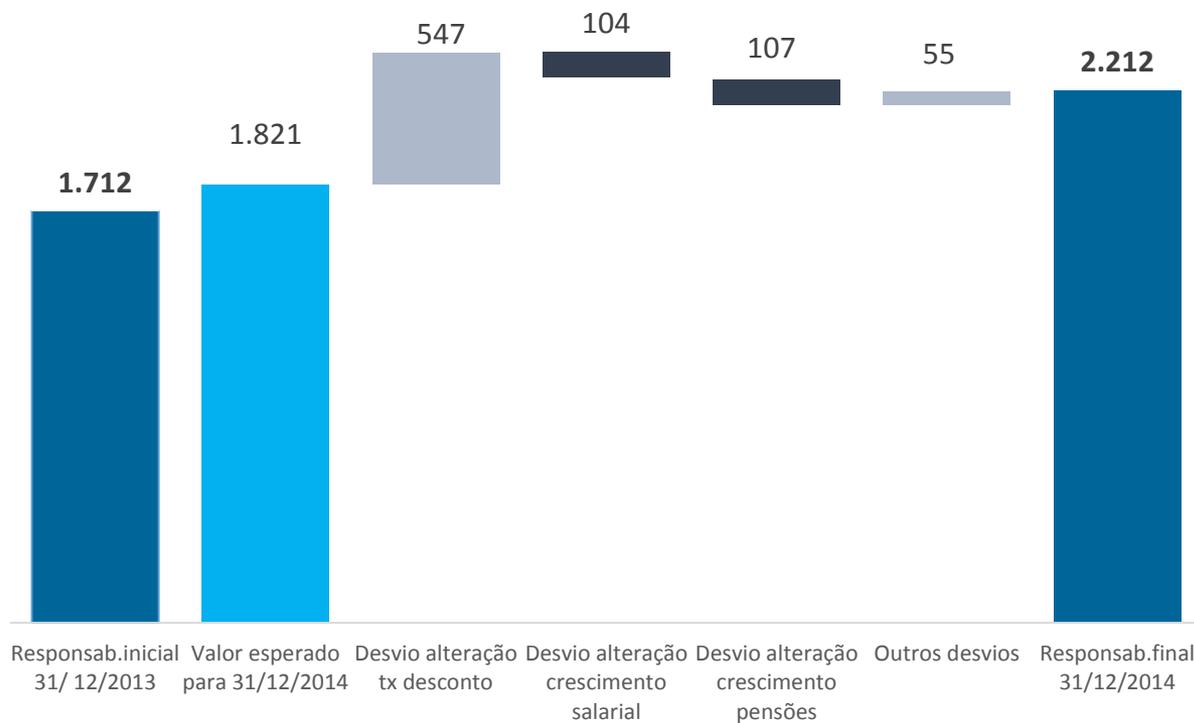


O resultado da avaliação completa permite concluir pela resiliência da CGD em ambos os cenários.

Fundo de Pensões da CGD

Evolução das responsabilidades por serviços prestados

M €



Em 31 de dezembro de 2014, as responsabilidades com as pensões de reforma ascendiam a 2 211,6 M€, registando um aumento 499,4 M€ face ao período homologado, fortemente influenciado pela alteração da taxa de desconto de 4% para 2,5%. No final de 2014 as responsabilidades encontravam-se financiadas a 96,95% pelo Fundo de Pensões.

6 | Atividade do Grupo CGD



Outros Indicadores

Rating

	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data	Curto Prazo	Longo Prazo	Data
Standard & Poor's	B	BB-	2014-05	B	BB	2014-11
FitchRatings	B	BB+	2014-07	B	BB+	2014-10
Moody's	N/P	Ba3	2014-07	N/P	Ba1	2014-07
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	2014-12	R-2 (mid)	BBB (low)	2014-05

Em 2014 a República Portuguesa e a CGD viram melhoradas as suas notações atribuídas pelas agências de *rating*.

Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

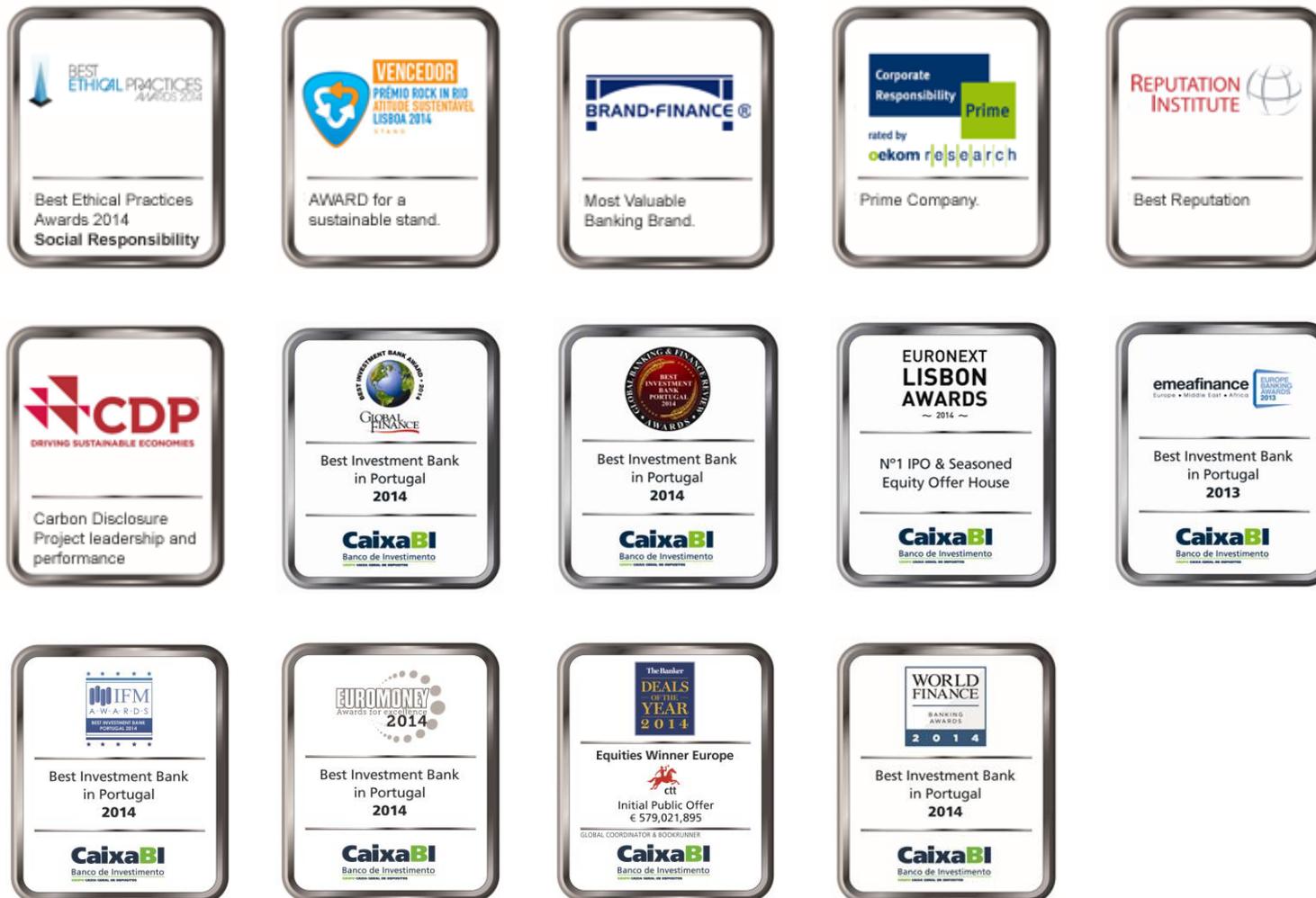
Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes



Prémios e Distinções (*)



Prémios e Distinções (*)

Alguns dos prémios e distinções concedidos ao Grupo CGD:

- **Marca Bancária Portuguesa Mais Valiosa de Portugal** – *Brand Finance*
- **Marca de Excelência Superbrands 2014**
- **Prémio Marcas que Marcam 2014** – Categoria Bancos
- **Marca Bancária Portuguesa com maior reputação** – Reputation Institute
- **Empresa Prime** – *Ranking Oekom*
- **Carbon Disclosure Project Leadership Index Disclosure (CDLI)** – Classificação de topo entre as empresas portuguesas
- **Carbon Disclosure Project Performance (CPLI)** – Melhor Banco Ibérico (nível A)
- **Prémio “Atitude Sustentável”** – Na categoria *Stand*, no Rock in Rio Lisboa 2014

Prémios e Distinções (*)

- **Green Leadership Award (1º prémio do Greenfest 2014)** – Estratégia de sustentabilidade
- **Vencedor na categoria Responsabilidade Social – CGD** – *Best Ethical Practices Awards 2014*
- **Prémio Eficácia 2014** – Prata
- **Prémio Marketeer 2014** – Categoria Banca
- **Prémios Sapo:**
 - Ouro: Cliente do Ano
 - Ouro: Grande Prémio Júri com Caixa Plim
 - Ouro: Setor Financeiro com Caixa Plim APP
 - Ouro: Melhor Formato WebTV com Caixa Plim APP
 - Ouro: Melhor Plano de Meios Digital com Caixa Plim APP
 - Prata: Setor Financeiro com Passatempo Nos Alive Facebook
 - Bronze: Entretenimento e Espetáculos com a Ativação Rock in Rio RFID

Prémios e Distinções (*)

- **Prémios de Comunicação Meios e Publicidade:**
 - Prata: Banca & Finanças com Ativação Rock in Rio
 - Prata: Social *Engagement* com Ativação Rock in Rio
 - Ouro: Campanha de Comunicação Integrada com Ativação Rock in Rio
 - Prata: Evento Interno com a Ação Aniversário
 - Ouro: Banca & Finanças com CGD Saldo Positivo
 - Troféu de Bronze: Projeto do livro Árvores da Terra, na categoria Responsabilidade Social
- **Best Investment Bank in Portugal – CaixaBI – 2014:** *Euromoney, Global Finance, World Finance, Global Banking & Finance Review e IFM Awards;*
2013: *EMEA Finance*
- **Nº1 IPO & Seasoned Equity Offer House – CaixaBI – Euronext Lisbon Awards**
- **Equities Winner Europe 2014: IPO CTT – CaixaBI – *The Banker, Deals of the Year***

(*) Os prémios recebidos são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram

Agenda

Destques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes

Sustentabilidade



- Banco Membro do *Global Compact*
- Com o maior e mais abrangente programa de Literacia Financeira
- Banco para o Conhecimento, junto da Academia e PME
- Banco líder no apoio à Cultura
- 1º banco em Portugal com um Sistema de Gestão Ambiental
- Único portal financeiro nacional com 100% acessibilidade W3C
- Único banco ibérico a liderar no combate e boas práticas de gestão para as alterações climáticas, promovendo a Economia Verde e de baixo carbono
- Único banco português com desempenho A+ no *Carbon Disclosure Performance Index* em 2013

Sustentabilidade

Valorizamos a Cidadania

A liderança da Caixa Geral de Depósitos no domínio do desenvolvimento sustentável é um investimento no Futuro e o Futuro constrói-se hoje.

Além de ser o maior grupo financeiro português, presente em todos os mercados da Lusofonia, em 24 países e 4 continentes, a CGD é o Banco em que os Portugueses mais confiam e a Marca bancária mais valiosa e melhor reputada de Portugal.

A Responsabilidade Corporativa – através da concretização de compromissos de âmbito social, ambiental e económico - é um dos pilares de força da marca Caixa, que tem visto ser reconhecida a sua associação à Sustentabilidade ambiental e social e ao contributo para o crescimento económico sustentável do país.

Envolvimento com a Comunidade - Eixos estratégicos -

- Ambiente e Alterações Climáticas
- Cultura
- Educação Financeira
- Sustentabilidade Financeira
- Inclusão social e financeira
- Empreendedorismo
- Voluntariado

Iniciativas de Cidadania Ativa com o apoio da Caixa e participação dos colaboradores

- Young VolunTeam
- Educação para o Empreendedorismo - Junior Achievement Portugal
- Grupo Dadores de Sangue
- Voluntariado Corporativo
- Recolha e doação de bens

Agenda

Destaques

Resultados

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Prémios e Distinções

Sustentabilidade

Aspetos mais Relevantes



Aspetos a Reter

- A CGD registou em 2014 um resultado líquido negativo de 348 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 40% da sua rentabilidade face ao ano anterior (resultado negativo de 578,9 milhões de euros em 2013).
- O resultado bruto de exploração cresceu cerca de 32% totalizando 410,8 milhões de euros, destacando-se os contributos da atividade internacional e da banca de investimento que aumentaram no ano, respetivamente 59% e 40,1%.
- Em outubro, a CGD concluiu de forma bem sucedida o *Comprehensive Assessment* conduzido pelo Banco Central Europeu (BCE). O resultado da avaliação completa permite confirmar a resiliência do Balanço da CGD para suportar critérios de valorização de ativos muito rigorosos, bem como os efeitos de um hipotético cenário de uma nova crise de dívida soberana..



Aspetos a Reter

- A Caixa Geral de Depósitos reafirmou assim a sua solidez como instituição líder do sistema bancário português capaz, de acordo com o seu mandato, de contribuir para o desenvolvimento económico nacional ao serviço dos seus clientes.
- A Caixa exhibe uma sólida situação financeira e de liquidez, mantendo uma destacada liderança na captação de depósitos, com uma quota de mercado de 32,4% (novembro de 2014) no segmento de particulares, em Portugal.
- Na atividade internacional, salienta-se o bom desempenho das operações em Espanha, com o BCG a registar um lucro de 20,1 milhões de euros, que compara com uma perda de 57,3 milhões de euros no período homólogo de 2013, refletindo o sucesso do programa de reestruturação em curso naquela unidade.

Aspetos a Reter

- Em janeiro, à semelhança do que se verificara no ano anterior, a CGD regressou ao mercado de Obrigações Hipotecárias (OH) com uma nova emissão a 5 anos, no montante de 750 milhões de euros alcançando um *spread* de 188 p.b. sobre a taxa de *mid-swaps*, o que representou uma redução de cerca de 100 p.b. face ao nível das obrigações emitidas em 2013, confirmando a perceção de crescente credibilidade do seu crédito no mercado.

Já em 2015, a Caixa Geral de Depósitos realizou nova emissão de obrigações hipotecárias no montante de 1 000 milhões de euros, no prazo agora mais longo de 7 anos, que beneficiou uma vez mais de uma forte recetividade dos investidores permitindo que fosse fixado um cupão de 1%, a taxa mais baixa alguma vez registada para obrigações de emitentes portugueses naquela maturidade.

9 | Atividade do Grupo CGD



Aspetos mais Relevantes

Principais Indicadores

RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA	2013-12	2014-12
Rend. bruta dos capitais próprios - ROE ⁽¹⁾ ⁽²⁾	-9,4%	-3,2%
Rend. líquida dos capitais próprios - ROE ⁽¹⁾	-7,2%	-3,6%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ⁽¹⁾ ⁽²⁾	-0,6%	-0,2%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽¹⁾	-0,5%	-0,3%
<i>Cost-to-income</i> ⁽²⁾	81,6%	75,5%
Custos com pessoal / Produto atividade ⁽²⁾	46,1%	41,5%
Custos operativos / Ativo líquido médio	1,2%	1,3%
Produto atividade / Ativo líquido médio ⁽²⁾	1,5%	1,7%

Aspetos mais Relevantes

Principais Indicadores

QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA

	2013-12	2014-12
Crédito vencido / Crédito total	6,7%	7,7%
Crédito vencido > 90 dias / Crédito total	6,1%	7,1%
Crédito com incumprimento / Crédito total ⁽²⁾	7,5%	8,9%
Créd. c/ incumprim. (líq.) / Crédito total (líq.) ⁽²⁾	1,6%	1,8%
Crédito em risco / Crédito total ⁽²⁾	11,3%	12,2%
Crédito em risco (líq.) / Crédito total (líq.) ⁽²⁾	5,6%	5,3%
Crédito reestruturado / Crédito total ⁽³⁾	8,0%	10,6%
Cr. reestr. não incl. no créd. risco / Cr. total ⁽³⁾	4,8%	6,3%
Cobertura do crédito vencido	91,0%	94,3%
Cobertura do crédito vencido > 90 dias	99,9%	102,3%
Impar. créd. (DR) / Créd. a client. (saldo médio)	1,06%	1,18%

9 | Atividade do Grupo CGD



Aspetos mais Relevantes

Principais Indicadores

RÁCIOS DE ESTRUTURA	2013-12	2014-12
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	61,7%	66,8%
Créd. a clientes (líq.) / Depósitos de clientes (2)	103,5%	94,5%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE (CRD IV/CRR) (4)	(01/JAN/2014)	
<i>Common equity tier 1 (phased-in)</i>	10,9%	10,8%
<i>Tier 1 (phased-in)</i>	10,9%	10,8%
<i>Total (phased-in)</i>	12,4%	12,6%
<i>Common equity tier 1 (fully implemented)</i>	7,6%	9,7%
Considerando DTA:		
<i>Common equity tier 1 (phased-in)</i>	-	10,9%
<i>Total (phased-in)</i>	-	12,8%
<i>Common equity tier 1 (fully implemented)</i>	-	10,0%

9 | Atividade do Grupo CGD



Aspetos mais Relevantes

Balanço

M €

Ativo	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.545	2.118	573	37,1%
Aplicações em instituições de crédito	2.811	3.012	201	7,1%
Crédito a clientes	70.018	66.864	-3.154	-4,5%
Aplicações em títulos	18.329	18.972	643	3,5%
Ativos com acordo de recompra	706	1.281	575	81,6%
Ativos não correntes detidos para venda	13.445	804	-12.641	-94,0%
Investimentos em filiais e associadas	42	319	276	652,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	869	828	-41	-4,7%
Ativos por impostos correntes	129	55	-74	-57,3%
Ativos por impostos diferidos	1.375	1.425	50	3,6%
Outros ativos	4.225	4.474	249	5,9%
Total do ativo	113.495	100.152	-13.343	-11,8%

9 | Atividade do Grupo CGD



Aspetos mais Relevantes

Balanço

M €

	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Passivo				
Recursos de bancos centrais e instit de crédito	9.735	6.002	-3.733	-38,3%
Recursos de clientes	67.843	71.134	3.291	4,9%
Passivos financeiros	1.645	2.121	476	29,0%
Responsabilidades representadas por títulos	8.791	7.174	-1.617	-18,4%
Passivos não correntes detidos para venda	11.591	2	-11.589	-100,0%
Provisões	881	842	-40	-4,5%
Passivos subordinados	2.524	2.428	-96	-3,8%
Outros passivos	3.810	3.956	147	3,9%
Total do passivo	106.819	93.659	-13.160	-12,3%
Capitais próprios	6.676	6.493	-183	-2,7%
Total do passivo e capitais próprios	113.495	100.152	-13.343	-11,8%

Aspetos mais Relevantes

Demonstração de Resultados

M €

	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	3.611.765	3.339.246	-272.519	-7,5%
Juros e encargos similares	2.756.916	2.350.511	-406.406	-14,7%
Margem financeira	854.849	988.735	133.887	15,7%
Rendimentos de instrumentos de capital	68.970	49.554	-19.416	-28,2%
Margem financeira alargada	923.818	1.038.289	114.470	12,4%
Rendimentos de serviços e comissões	673.050	659.055	-13.994	-2,1%
Encargos com serviços e comissões	159.582	144.039	-15.543	-9,7%
Comissões líquidas	513.468	515.016	1.549	0,3%
Resultados em operações financeiras	263.166	201.657	-61.509	-23,4%
Outros resultados de exploração	14.414	-16.545	-30.959	-214,8%
Margem complementar	791.048	700.128	-90.919	-11,5%
Produto da atividade bancária	1.714.866	1.738.417	23.551	1,4%
Custos com pessoal	792.993	729.580	-63.414	-8,0%
Outros gastos administrativos	476.309	487.393	11.084	2,3%
Depreciações e amortizações	133.903	110.690	-23.212	-17,3%
Custos operativos e amortizações	1.403.205	1.327.663	-75.542	-5,4%
Resultado bruto de exploração	311.661	410.754	99.094	31,8%

9 | Atividade do Grupo CGD



Aspetos mais Relevantes

Demonstração de Resultados

M €

	2013-12	2014-12	Variação	
			Abs.	(%)
Provisões e imparidade de outros ativos (líq.)	307.733	95.477	-212.255	-69,0%
Imparidade do crédito, líquida de reversões	817.759	854.123	36.363	4,4%
Provisões e imparidades	1.125.492	949.600	-175.892	-15,6%
Resultados de filiais detidas para venda	135.459	285.935	150.476	111,1%
Resultados em empresas associadas	5.203	19.396	14.194	272,8%
Res. antes imp. e int. que não controlam	-673.170	-233.515	439.655	-
Impostos	-153.947	29.780	183.726	-
Correntes e diferidos	-179.071	-8	179.063	-
Contrib. extraord. sobre o setor bancário	25.125	29.788	4.663	18,6%
Resultado consolidado do exercício	-519.223	-263.295	255.929	-
do qual:				
Interesses que não controlam	59.667	84.749	25.082	42,0%
Result. líq. atribuível ao acionista da CGD	-578.890	-348.044	230.846	-

Aspetos mais Relevantes

Aviso

O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 31 de dezembro de 2014, exceto menção em contrário.

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt



Caixa Geral de Depósitos